**Introdução**

A invasão da Inteligência Artificial (IA) em diferentes esferas profissionais foi acelerada pela sua capacidade de processar grandes volumes de dados, aprender com padrões e executar tarefas de maneira eficiente. No jornalismo, a IA promete transformações profundas, atuando desde a coleta e análise de dados até a redação e personalização de conteúdo. Este artigo explora as várias dimensões do uso de IA no jornalismo, deliberando sobre suas inovações, os desafios éticos que impõe, e o impacto sobre a profissão e a sociedade em geral.

**1 IA no Jornalismo: Uma Visão Geral**

**Definição e Breve Histórico da IA no Jornalismo** A Inteligência Artificial (IA) no jornalismo refere-se ao uso de algoritmos, aprendizado de máquina e outras tecnologias de IA para automatizar, melhorar e personalizar a produção e distribuição de notícias. O uso da IA no jornalismo começou a ganhar destaque na última década, com o desenvolvimento de ferramentas capazes de realizar tarefas como redação de artigos sobre dados financeiros ou esportivos, análise de grandes volumes de dados para identificar tendências e histórias, e até mesmo a personalização de conteúdo para leitores individuais. Sobretudo, falaremos de IA generativa, que é a grande esperança e, ao mesmo tempo, preocupação da sociedade. Além das ferramentas que citaremos a seguir, existem várias outras populares como Gemini, Chat-GPT e Copilot, estas podem ser usadas por qualquer pessoa.

**1.2 Principais Ferramentas e Plataformas de IA no Setor** Algumas das principais ferramentas e plataformas de IA utilizadas no jornalismo incluem:

* **Heliograf**: Desenvolvido pelo Washington Post, é um sistema de IA que auxilia na criação de notícias curtas e relatórios.
* **Quakebot**: Utilizado pelo Los Angeles Times, é um algoritmo que gera artigos sobre terremotos rapidamente após sua detecção.
* **Wordsmith**: Uma plataforma de automação de notícias que transforma dados em narrativas escritas, usada por agências como a Associated Press.
* **Cybernetic Newsroom**: Oferecido pela Reuters, utiliza IA para analisar, organizar e apresentar dados em formatos úteis para jornalistas.

Essas ferramentas representam apenas uma fração do potencial da IA no jornalismo, que continua a evoluir e a se expandir, prometendo transformações significativas na maneira como as notícias são produzidas e consumidas.

**2 Processo de Coleta e Análise de Dados com IA no Jornalismo**

**Como a IA está sendo usada para coletar e filtrar informações** A IA está revolucionando a coleta e a filtragem de informações no jornalismo. Com o uso de algoritmos avançados, os jornalistas podem agora automatizar a coleta de dados de diversas fontes, como redes sociais, sites de notícias e bancos de dados governamentais. A IA ajuda a identificar padrões, tendências e insights relevantes, filtrando o excesso de informações e destacando o que é mais pertinente para as histórias em desenvolvimento.

**2.1 Big Data no Jornalismo: Oportunidades e Desafios** O Big Data oferece oportunidades sem precedentes para o jornalismo. Com a capacidade de analisar grandes conjuntos de dados, os jornalistas podem descobrir histórias que seriam difíceis de detectar manualmente. Isso inclui a identificação de correlações em dados econômicos, sociais e políticos, o que pode levar a reportagens mais profundas e fundamentadas.

No entanto, o Big Data também apresenta desafios significativos:

* **Veracidade dos Dados**: Com a vasta quantidade de dados disponíveis, garantir a precisão e a confiabilidade das informações é fundamental.
* **Habilidades Técnicas**: Jornalistas precisam de habilidades técnicas para utilizar ferramentas de Big Data efetivamente, o que pode exigir treinamento especializado.
* **Ética e Privacidade**: A coleta e análise de dados em grande escala levantam questões éticas, especialmente relacionadas à privacidade dos indivíduos.
* **Viés Algorítmico**: Algoritmos podem ter vieses embutidos que influenciam a coleta e a interpretação dos dados, o que pode afetar a imparcialidade da reportagem.

A IA e o Big Data estão transformando o jornalismo, proporcionando ferramentas poderosas para a reportagem, mas também exigindo uma abordagem cuidadosa para lidar com as complexidades que acompanham essas tecnologias.

**3 Redação Automatizada e Personalização de Conteúdo**

**Software de Redação Automatizada: Funções e Limitações** Os softwares de redação automatizada são projetados para transformar dados em narrativas escritas. Eles funcionam com base em modelos de linguagem e conjuntos de regras para estruturar informações e gerar textos que se assemelham ao estilo humano de escrita. Esses softwares são especialmente úteis para produzir conteúdo baseado em dados, como relatórios financeiros, resumos esportivos e atualizações meteorológicas.

**Funções:**

* Geração de conteúdo em larga escala e com rapidez.
* Redução de custos e economia de tempo para as redações.
* Possibilidade de cobrir eventos em tempo real, como jogos esportivos e resultados eleitorais.

**Limitações:**

* Dificuldade em capturar nuances e o tom da escrita humana.
* Dependência da qualidade e estrutura dos dados de entrada.
* Risco de gerar informações imprecisas se os dados forem incorretos ou incompletos.
* Menor capacidade para reportagens investigativas ou que requerem análise crítica.

**3.1 Personalização de Notícias Através de Algoritmos de IA** A personalização de notícias é uma das aplicações mais promissoras da IA no jornalismo. Utilizando algoritmos de aprendizado de máquina, as plataformas de notícias podem analisar o comportamento de leitura dos usuários e oferecer conteúdo adaptado aos seus interesses individuais.

**Vantagens:**

* Aumento do engajamento do usuário ao fornecer notícias relevantes.
* Melhoria na experiência do usuário, com recomendações personalizadas.
* Potencial para descobrir novos tópicos e histórias de interesse para o público.

**Desafios:**

* Risco de criar “bolhas de filtro”, onde os usuários só recebem conteúdo que reforça suas visões existentes.
* Questões de privacidade relacionadas à coleta e uso de dados dos usuários.
* Necessidade de equilibrar personalização com a exposição a uma variedade de pontos de vista e notícias importantes.

A redação automatizada e a personalização de conteúdo estão remodelando o campo do jornalismo, oferecendo novas possibilidades e desafios para a indústria e para a sociedade como um todo.

4 **Impacto na Eficiência e Produtividade no Jornalismo**

**Avaliação do Impacto da IA na Eficiência dos Processos Jornalísticos** A inteligência artificial (IA) tem um impacto significativo na eficiência dos processos jornalísticos. Ela permite uma maior ênfase na análise e interpretação dos acontecimentos, enquanto automatiza a coleta e verificação de informações. [Isso resulta em um jornalismo mais ágil e preciso, com os jornalistas podendo dedicar mais tempo à criação de conteúdo de qualidade e menos tempo na coleta de dados](https://revista.internetlab.org.br/impactos-da-inteligencia-artificial-no-jornalismo-analise-automatizada-utilizando-chatgpt-e-iramuteq/)[1](https://revista.internetlab.org.br/impactos-da-inteligencia-artificial-no-jornalismo-analise-automatizada-utilizando-chatgpt-e-iramuteq/). [No entanto, há preocupações como a formação de bolhas de filtro e a falta de transparência dos algoritmos, que podem limitar a exposição dos usuários a pontos de vista diferentes dos seus próprios1](https://revista.internetlab.org.br/impactos-da-inteligencia-artificial-no-jornalismo-analise-automatizada-utilizando-chatgpt-e-iramuteq/).

**4.1 Estudos de Caso de Redações que Utilizam IA** Diversas redações ao redor do mundo estão implementando IA em suas operações. Por exemplo, o uso da IA pelo Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo reflete sobre como o avanço da IA está fazendo a mídia temer pelo futuro do modelo de negócios. [Menos da metade dos líderes de empresas de mídia digital estão confiantes sobre as perspectivas do jornalismo para 2024, em parte devido ao impacto da IA nas receitas de publicidade online e no crescimento do número de assinantes](https://revista.internetlab.org.br/impactos-da-inteligencia-artificial-no-jornalismo-analise-automatizada-utilizando-chatgpt-e-iramuteq/). [Além disso, editoras como a AP e a Axel Springer já fizeram acordos com empresas de IA, enquanto o New York Times está tomando medidas legais sobre o que diz ser a utilização não autorizada de trabalhos publicados para treinar tecnologias de IA](https://mediatalks.uol.com.br/2024/01/31/pesquisador-do-instituto-reuters-analisa-impactos-da-ia-no-jornalismo/).

Esses casos ilustram tanto as oportunidades quanto os desafios que a IA apresenta para o jornalismo, indicando uma necessidade de adaptação e desenvolvimento de novas competências por parte dos jornalistas e organizações de notícias.

**5 Desafios Éticos e Transparência na IA**

**Questões Éticas Decorrentes do Uso de IA** O uso da Inteligência Artificial (IA) levanta diversas questões éticas, especialmente à medida que se torna mais integrada em nossas vidas cotidianas. Algumas das principais preocupações incluem:

* [**Privacidade**: Como a IA pode acessar e analisar grandes quantidades de dados pessoais, a proteção da privacidade dos indivíduos é uma preocupação primordial](https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/artificial-intelligence-brazil).
* [**Viés Algorítmico**: Existe o risco de que os algoritmos de IA perpetuem ou amplifiquem vieses existentes na sociedade, levando a discriminação e injustiça](https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/artificial-intelligence-brazil).
* [**Autonomia**: À medida que as máquinas se tornam mais autônomas, surgem dilemas sobre a responsabilidade pelas ações tomadas por sistemas de IA](https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/artificial-intelligence-brazil).
* [**Transparência**: A opacidade dos algoritmos de IA pode dificultar a compreensão de como as decisões são tomadas, o que afeta a confiança e a responsabilidade](https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/artificial-intelligence-brazil).

**5.1 Transparência Algorítmica e Confiabilidade das Informações** A transparência algorítmica é crucial para garantir que as decisões tomadas por sistemas de IA sejam compreensíveis e confiáveis. Isso envolve:

* [**Explicabilidade**: Os usuários devem ser capazes de entender como os algoritmos de IA chegam a suas conclusões](https://www.scielo.br/j/gal/a/R9F45HyqFZMpQp9BGTfZnyr/).
* [**Auditoria**: Deve haver mecanismos para auditar e monitorar os algoritmos para garantir que operem de maneira justa e ética](https://inovagrowth.com/salvaguardas-legais-para-garantir-a-transparencia-e-a-explicabilidade-dos-algoritmos-de-ia/).
* [**Legislação**: Salvaguardas legais podem ser necessárias para assegurar que os desenvolvedores e usuários de IA sejam responsáveis pela transparência e ética de seus sistemas](https://inovagrowth.com/salvaguardas-legais-para-garantir-a-transparencia-e-a-explicabilidade-dos-algoritmos-de-ia/).

Esses desafios destacam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento e implementação de IA, envolvendo especialistas em ética, direito, tecnologia e outras áreas relevantes para criar um futuro em que a IA beneficie a sociedade de forma justa e transparente.

**5.2 Confiança da Sociedade em notícias geradas por IA.**

[Um estudo publicado na revista “Science” revelou que as pessoas são mais propensas a acreditar em desinformação gerada pelo GPT-3, um modelo de linguagem de IA, do que em postagens semelhantes escritas por humanos](https://fastcompanybrasil.com/tech/inteligencia-artificial/fake-news-criadas-por-ia-sao-mais-convincentes-do-que-as-feitas-por-humanos/). [Outro estudo da Newsguard identificou que muitos artigos gerados por IA continham informações falsas e mensagens de erro comuns de chatbots](https://olhardigital.com.br/2023/05/08/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-ja-esta-produzindo-fake-news/). Essas pesquisas destacam os desafios enfrentados na luta contra a desinformação e a importância de desenvolver métodos para garantir a confiabilidade das notícias geradas por IA.

Por isso, é importante que o veículo de comunicação tenha certo grau de confiabilidade. Com o uso indiscriminado de IA na geração de notícias e facilidade de gerar conteúdo desse tipo, é de se esperar que a rede acabe saturada com esse tipo de problema. Neste momento, o nome do veículo e o quanto a população confia nele, vai se mostrar de total importância na hora de escolhermos onde nos informar.

**6 Conteúdos gerados totalmente por IA**

Hoje em dia é totalmente possível e até mesmo legal criar textos e até mesmo vídeos jornalísticos totalmente através de IA, em um vídeo por exemplo, o apresentador do canal “Nerds de negócios” ensina como criar um canal totalmente novo, sem precisar aparecer, sabendo o mínimo de edição e até mesmo levar esse conteúdo para audiências estrangeiras.

Primeiramente ele pega o link de uma notícia, depois manda uma inteligência artificial como “Chat-GPT”, ou qualquer outra de sua preferência traduzir o texto da notícia, escrevê-la de forma “diferente”, com o tom escolhido pelo autor, como por exemplo: tom mais jovial, formal, brincalhão etc.

Neste ponto, temos um texto totalmente original e traduzido para o idioma desejado. Se você pegou uma notícia estrangeira, pode traduzir para português, ou até mesmo escrever com outras palavras na própria língua estrangeira, para que o conteúdo pareça original.

Depois de tudo isso em posse, ainda existem editores de vídeos e narradores que utilizam inteligência artificial para reproduzir uma voz. Neste caso, o vídeo não contém absolutamente nenhum conteúdo gerado por humanos.

**6.1 Como isso afeta a pessoalidade?**

Uma das questões mais abordadas é o fato de como devemos lidar com o público. Devemos avisá-los que estão lendo, ou assistindo, um conteúdo totalmente feito por IA? Algumas inteligências artificiais são capazes até mesmo de gerar uma “opinião” que pode nem ao menos ser compatível com a do autor.

É claro que em conteúdos como esses, diversos espectadores vão comentar, ou tentar interagir de qualquer outra maneira, é ético deixá-los fazer isso pensando que estão interagindo com outros seres humanos, ao passo que estão conversando com uma “máquina” sem saber? Plataformas como o próprio Youtube já demonstram essa preocupação, procurando a melhor maneira de avisar aos usuários que o conteúdo visto, é gerado, ou modificado por IA.

**7 Conclusões**

Neste artigo, abordamos alguns pontos positivos e negativos sobre o intenso uso de inteligência artificial no meio jornalístico e como isso pode afetar a veracidade, originalidade, autenticidade, personalidade e vários outros aspectos de quaisquer conteúdos na internet.

A inteligência artificial é, sem dúvida alguma, uma poderosa ferramenta para que possamos economizar tempo filtrando notícias, corrigindo textos, ou até mesmo agregando conteúdo a eles. Se for usada por veículos honestos, tem muito a oferecer à sociedade como um todo.

Por outro lado, vimos em diversos tópicos que a IA pode ajudar pessoas mal-intencionadas gerando conteúdos falsos em busca de viralização, já que sabemos que a maioria desses veículos lucram com cliques e interações. Quanto mais absurda for a notícia, mais chances de isso acontecer.

Além disso, falamos no artigo sobre estudos e pesquisas recentes que tentam medir o grau de confiança da população em tal tecnologia, mostrando que grande parte confia e muitos nem se importam de assistir conteúdo gerado totalmente por IA.

Apesar de tudo, a checagem humana ainda se mostra de extrema importância, pois a máquina ainda comete erros, alguns bem grosseiros, e precisa de supervisão. Para que a notícia seja justa e imparcial a inteligência artificial deve ser treinada desta maneira, caso contrário, será tão tendenciosa quanto quem a treinou.

Concluímos que o uso de inteligência artificial pode agregar muito para a sociedade através do jornalismo, mas o toque humano ainda é indispensável. Ainda é cedo para dizer o quanto o público vai engajar com tais tipos de conteúdo e se, em algum momento, vão se sentir “enganados” por estar interagindo com uma IA.